

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O Aproveitamento Hidroagrícola de Alvorninha custou mais de seis milhões de euros e é constituído pela barragem de Alvorninha com um volume possível de armazenamento de 711 mil m<sup>3</sup> água, uma área inundada de 11,8 hectares e um escoamento, que deveria ter num ano médio, de 863 mil m<sup>3</sup> e pelas infraestruturas da rede de rega e restantes estruturas que servem de apoio à exploração e conservação da obra de rega, que deveria permitir levar água a uma área de 127 hectares, e beneficiar 198 agricultores das freguesias de Alvorninha, Vidais e Salir de Matos.

Em 2015, foi inaugurada a Barragem de Alvorninha, no entanto, em 2016 o LNEC determinou que a cota de enchimento da barragem teria um limite de 93 metros, que representa cerca de 5% da capacidade total de armazenamento da barragem.

O impasse na resolução deste problema arrasta-se há mais de uma década e em 2017 foi submetida uma candidatura ao PDR 2020 por parte da DRAPLVT tendo em vista a resolução dos problemas. A candidatura foi aprovada com a dotação orçamental de 1 209 458,49 euros.

Em 2020, na legislatura anterior, os signatários questionaram a Sra. Ministra sobre a Barragem de Alvorninha, tendo estes obtido resposta da mesma, no sentido de que o projeto de execução estaria concluído e que o lançamento de procedimento decorreria em dezembro de 2020 e que o início da execução da obra estaria previsto para Fevereiro de 2021 com prazo de execução de seis meses. “Estando definida a data de 20 de setembro de 2021 para termo físico e financeiro da operação...”.

O que até ao momento ainda não aconteceu.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados abaixo assinados, do Grupo Parlamentar do PSD, vêm, por este meio, dirigir à Ministra da Agricultura, através de Vossa Excelência, as seguintes perguntas:

1. Qual o ponto da situação da empreitada para reforço da cortina de impermeabilização, monitorização dos órgãos de segurança e de operação da barragem?
2. Tendo em conta que empreitada ainda não deu início e assim sendo não se vislumbra o término na data avançada anteriormente pela Sra. Ministra, poderá estar em causa o financiamento da mesma?

Quando é expectável a execução da obra em questão?

Palácio de São Bento, 21 de abril de 2022

Deputado(a)s

PAULO MOTA PINTO(PSD)

HUGO PATRÍCIO OLIVEIRA(PSD)

OLGA SILVESTRE(PSD)

JOÃO MARQUES(PSD)